**DISCIPLINA:** Sistemas de Justiça e Desenvolvimento

**RESPONSÁVEL**: Profa. Dra. Mônica Teresa Costa Sousa

**LINHA DE PESQUISA**: Direito e Instituições do Sistema de Justiça

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas

**HORÁRIO**: Quarta-feira, 14:00 às 18:00

**EMENTA**:

I. O conceito de desenvolvimento em perspectiva histórica. II. O papel das instituições no processo de desenvolvimento. III. O ordenamento jurídico como promotor ou inibidor do desenvolvimento. III. Poder Judiciário e desenvolvimento (I): previsibilidade e transparência das decisões judiciais. Poder Judiciário e desenvolvimento (II): segurança jurídica.

**SESSÕES:**

1a

Apresentação da disciplina e bibliografia; divisão de seminários;

2a

HOLANDA, Sergio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995

3a

DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**: para uma sociologia do dilema brasileiro. 6.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1996, p. 193-259

CRUZ, Breno de Paula Andrade; MARTINS, Paulo Emílio Matos. O poder do bacharel no espaço organizacional brasileiro: relendo Raízes do Brasil e Sobrados e mucambos. **Cadernos EBRAPE.BR**, vol.IV, n. 3, out. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-39512006000300005&script=sci\_arttext

4a

ALMEIDA, Frederico Normanha Ribeiro de. **A nobreza togada**: as elites jurídicas e a política da justiça no Brasil. Tese de Doutorado (USP). Departamento de Ciência Política. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-08102010-143600/pt-br.php>. p.37-178

WOLKMER, Antônio Carlos. **História do Direito no Brasil**. 3ed. rev. atual. Forense: Rio de Janeiro, 2003. p. 73-142

5a

WEBER, Max. **O que é a burocracia**. Disponível em: http://www.cfa.org.br/servicos/publicacoes/o-que-e-a-burocracia/livro\_burocracia\_diagramacao\_final.pdf

6a

SOUSA, Monica Teresa Costa. **Direito e desenvolvimento**: uma abordagem a partir das perspectivas de liberdade e capacitação. Curitiba: Juruá, 2011. p. 31-109

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. Trad. de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 51-70, 109-172

7a

BARRAL, Welber. Direito e desenvolvimento: um modelo de análise. In: \_\_\_\_\_. **Direito e desenvolvimento**: análise da ordem jurídica brasileira sob a ótica do desenvolvimento. São Paulo: Singular, 2006. p. 31-60

SUNSTEIN, Cass R.; HOLMES, Stephen. **El costo de los derechos**. Por qué la libertad depende de los impuestos. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2012. p. 31-154

8a

POSNER, Richard. **Para além do Direito**. Trad. Evandro Ferreira e Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2009. p. 35-182

9a

BARCELLOS, Ana Paula de. **Ponderação, racionalidade e atividade jurisdicional**. Rio de Janeiro: Renovar, 2005

10a

BUSCAGLIA, Eduardo. **Judicial corruption in developing countries**: its causes and economic consequences. Disponível em: < http://www.unodc.org/pdf/crime/gpacpublications/cicp14.pdf>

ROBL FILHO, Ilton Norberto. **Conselho Nacional de Justiça**: Estado Democrático de Direito e accountability. São Paulo: Saraiva, 2013, p. 97-270

11a

RAMOS, Elival da Silva. **Ativismo judicial**: parâmetros dogmáticos. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 104-137; 268-317

12a

LIANG WANG, Daniel Wei; Escassez de recursos, custos dos direitos e reserva do possível na jurisprudência do STF. **Revista Direito GV São Paulo**, jul-dez. 2008, p. 539-568 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdgv/v4n2/a09v4n2.pdf>

APPIO, Eduardo. **O controle judicial de políticas públicas no Brasil**. 4a reimp. Curitiba: Juruá, 2010

13a

SHAPIRO, Mario. Judicial review in developed democracies. In: GLOPPEN, Siri; GARGARELLA, Roberto; SKAAR, Elin (Coords). **Democratization and the Judiciary**: the accountability function of Courts in new democracies. London; Portland: Frank Class Publishers, 2004;

SANTISO, Carlo. Economic reform and judicial governance in Brazil: balancing independence with accountability. In: GLOPPEN, Siri; GARGARELLA, Roberto; SKAAR, Elin (Coords). **Democratization and the Judiciary**: the accountability function of Courts in new democracies. London; Portland: Frank Class Publishers, 2004;

GARGARELLA, Roberto. In search of a democratic justice: what courts should not do – Argentina, 1983-2002. In: GLOPPEN, Siri; GARGARELLA, Roberto; SKAAR, Elin (Coords). **Democratization and the Judiciary**: the accountability function of Courts in new democracies. London; Portland: Frank Class Publishers, 2004

14a

CAPELLETTI, Mauro. **Juízes legisladores?** Trad. Carlos Alberto Álvaro de Oliveira. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1999

MAUS, Ingeborg. **Judiciário como superego da sociedade**: o papel da atividade jurisprudencial na “sociedade órfã”. Disponível em: <http://www.direitocontemporaneo.com/wp-content/uploads/2014/02/JUDICI%C3%81RIO-COMO-SUPEREGO-DA-SOCIEDADE.pdf>

15a

RODRIGUEZ, José Rodrigo. **Como decidem as Cortes?** Para uma crítica do Direito (brasileiro). São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2013

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

APPIO, Eduardo. **Discricionariedade política do Poder Judiciário**. Curitiba: Juruá, 2008.

\_\_\_\_\_. **O controle judicial de políticas públicas no Brasil**. 4a reimp. Curitiba: Juruá, 2010

CAPELLETTI, Mauro. **Juízes legisladores?** Trad. Carlos Alberto Álvaro de Oliveira. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1999

\_\_\_\_\_; GARTH, Bryant. **Acesso à justiça**. Trad. Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre: Fabris, 1988

DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**: para uma sociologia do dilema brasileiro. 6.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

GLOPPEN, Siri; GARGARELLA, Roberto; SKAAR, Elin (Coords). **Democratization and the Judiciary**: the accountability function of Courts in new democracies. London; Portland: Frank Class Publishers, 2004

GIANNETTI, Eduardo. **Vícios privados, benefícios públicos?** A ética na riqueza das nações. São Paulo: Companhia das Letras, 2007

HOLANDA, Sergio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995

RAMOS, Elival da Silva. **Ativismo judicial**: parâmetros dogmáticos. São Paulo: Saraiva, 2010.

ROBL FILHO, Ilton Norberto. **Conselho Nacional de Justiça**: Estado Democrático de Direito e *accountability*. São Paulo: Saraiva, 2013

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SILVEIRA, Fabiana Rodrigues. **A morosidade no Poder Judiciário e seus reflexos econômicos**. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 2007

SOUSA, Monica Teresa Costa. **Direito e desenvolvimento**: uma abordagem a partir das perspectivas de liberdade e capacitação. Curitiba: Juruá, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARRAL, Welber. **Direito e desenvolvimento**: análise da ordem jurídica brasileira sob a ótica do desenvolvimento. São Paulo: Singular, 2006

BUSCAGLIA, Eduardo. **Judicial corruption in developing countries**: its causes and economic consequences. Disponível em: < http://www.unodc.org/pdf/crime/gpacpublications/cicp14.pdf>

LIANG WANG, Daniel Wei; Escassez de recursos, custos dos direitos e reserva do possível na jurisprudência do STF. **Revista Direito GV São Paulo**, jul-dez. 2008, p. 539-568 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdgv/v4n2/a09v4n2.pdf>

NALINI, José Renato (Org.). **Magistratura e ética:** perspectivas. São Paulo: Contexto, 2013

RODRIGUEZ, José Rodrigo. **Como decidem as Cortes?** Para uma crítica do Direito (brasileiro). São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2013

SUNSTEIN, Cass R.; HOLMES, Stephen. **El costo de los derechos**. Por qué la libertad depende de los impuestos. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2012

WOLKMER, Antônio Carlos (Org.). **Fundamentos de História do Direito**. 4.ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2007

**Metodologia de Avaliação**

Os alunos serão avaliados levando-se em consideração presença, apresentação de seminários/fichamentos obrigatórios e elaboração de artigos (*papers*) da seguinte forma:

Fichamentos e seminários: em cada aula será feita a apresentação de texto previamente escolhido pelo mestrando. Cabe ao aluno a exposição do texto, inclusive levantando questionamentos aos demais. A primeira parte da aula é reservada à apresentação do seminário. A segunda, às discussões sobre o texto. Todos os alunos devem entregar fichamento escrito de todos os textos indicados, na data de apresentação do mesmo. Esta etapa compreende 20% do conceito final. Os fichamentos devem ser identificados e trazer a referência completa do texto fichado; o fichamento é do tipo resumo.

Presença: os alunos não podem ausentar-se além do número de faltas permitido pelo programa. A presença compreende 10% do conceito final.

Elaboração de artigos científicos: O *paper* (no mínimo 15 e no máximo 20 laudas) deve ser inédito e versar **obrigatoriamente** sobre qualquer dos temas da ementa abordados na disciplina. A nota do *paper* compreende 70% do conceito final da disciplina. O artigo será entregue na Secretaria em data a ser agendada pela professora de acordo com o calendário acadêmico.

Referências em autor-data; espaço 1,5; fonte Times 12; notas explicativas em rodapé.